INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O Caderno Especial desta edição da *GV-executivo* apresenta artigos sobre inovação e tendências no ensino. Falar em ensino talvez esteja ultrapassado. Estamos lidando com novas formas de conhecer. Com o avanço tecnológico, é quase lugar-comum dizer que enfrentaremos, nas próximas décadas, formas de trabalho totalmente diferentes das atuais, no entanto ninguém consegue prever com exatidão quais serão esses novos formatos e quais competências serão necessárias. O conceito de aprender a aprender está, portanto, mais atual do que nunca. Em recente passagem pelo Brasil, o israelense Yuval Harari enfatizou que buscar autoconhecimento é essencial para que cada um explore suas potencialidades, em todas as idades, sem cristalizações.

O protagonismo que os alunos assumem ao identificar suas necessidades de conhecimento é presente nas várias leituras deste Caderno. O artigo de Francisco Aranha, *Formação sob medida*, abre o Caderno Especial analisando a tendência de as escolas de negócios desagregarem seus programas, de forma a servir a um público amplo, diverso e sem interesse no pacote completo de um curso clássico. Em *Lições às universidades*, Edson Sadao Iisuka expõe o crescimento das plataformas de cursos *online*, que oferecem flexibilidade e variedade e ensinam como é primordial olhar para a relevância do que se transmite aos estudantes. No artigo *A construção de cidadãos que fazem*, Fabio Zsigmond mostra como o ensino baseado na cultura *maker* e que prioriza as habilidades de colaboração, criatividade e autoconhecimento abre caminho para a construção coletiva de soluções no mundo complexo e incerto em que vivemos. Em *Desafios da inovação*, Carla Campana apresenta, com base no exemplo do Intent, da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, mantida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), o caminho para gerir os riscos em novos projetos educacionais. No artigo *Os estudantes não podem passagem*, Angélica Gonçalves, Carolina Pasquali e Gabriel Maia Salgado chamam a atenção para os estudantes protagonistas que, no Brasil todo,

transformam suas escolas e as comunidades em que vivem e, de modo mais abrangente, têm o potencial de mudar a sociedade. Por fim, no trabalho *Uma nova visão para as avaliações de aprendizado*, Alexandre Pignanelli explora como assegurar que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

Além dos artigos do Especial, contamos com as contribuições de: Priscila Laczynski de Souza Miguel, em *Como adaptar as operações para o comércio online*, a respeito da gestão mais complexa das operações para o crescente varejo eletrônico; Clau Sganzerla, em *Como filtrar modismos*, que oferece um conjunto de questões para reflexão antes de se implementar artefatos que podem não ser necessários para a empresa; e Mel Girão e Eliane Zamith Brito, em *Razões para abrir o jogo*, sobre como assumir crises (em vez de escondê-las) pode ter efeito positivo para a reputação das empresas.

Além dos artigos, apresentamos as tradicionais colunas Fora da Caixa, em que Samy Dana apresenta como o trânsito intenso influencia na violência doméstica; Projeto de Vida, na qual Beatriz Maria Braga mostra que os jovens buscam um trabalho desafiador e desenvolvido em uma cultura organizacional que seja compatível com seus valores; Sociedade e Gestão, em que Daniel Pereira Andrade e Antonio Gracias Vieira Filho abordam como métodos de gestão que depositam todo o risco sobre os indivíduos os fazem sentir pressionados e prejudicam uma escolha responsável; e Economia, na qual Paulo Sandroni traz a discussão sobre riqueza concentrada, desequilíbrio fiscal e retomada do crescimento.

Completa a edição a entrevista com Ana Paula Assis, que está na liderança da International Business Machines Corporation (IBM) na América Latina e compõe o time, infelizmente reduzido, de mulheres na liderança na área de tecnologia.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Maria José Tonelli – Editora chefe

Adriana Wilner – Editora adjunta